

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Eduardo Thomazini

**ACESSIBILIDADE EM TRABALHOS ACADÊMICOS PARA SURDOS
SINALIZANTES: E-BOOK ACESSÍVEL**

São Carlos/SP
2024

EDUARDO THOMAZINI

**ACESSIBILIDADE EM TRABALHOS ACADÊMICOS PARA SURDOS
SINALIZANTES: E-BOOK ACESSÍVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como item obrigatório para obtenção do título de licenciatura no curso de Licenciatura em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos.

Orientadora: Profa. Dra. Rosimeire Maria Orlando

Coorientadora: Profa. Dra. Clarissa Bengtson

**São Carlos/SP
2024**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais que deram boa parte de suas vidas para que eu pudesse terminar meus estudos.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, por terem me dado tanto suporte para que eu concluísse meus estudos, mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos.

À Profa. Dra Rosimeire Maria Orlando, por aceitar orientar meu trabalho e ainda indicar a Profa. Dra. Clarissa Bengtson como coorientadora, obrigado por terem me ajudado tanto durante este processo.

À instituição de ensino UFSCar e meus professores de graduação, que foram tão importantes para meu processo de formação, pela dedicação e todo o aprendizado que me proporcionaram ao longo do curso.

Ao grupo de estudo NEPEDE-EES, que além de me auxiliarem com este trabalho, me acolheram desde o início e me ensinaram tantas coisas.

E a todos que participaram de alguma forma no desenvolvimento deste trabalho, auxiliando e contribuindo com a minha formação.

RESUMO

A surdez é uma deficiência marcada pela ausência total ou parcial da audição. Pessoas surdas enfrentam desafios principalmente relacionados às atitudes das pessoas e à falta de adaptações. Essas pessoas utilizam majoritariamente a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A presença dessa língua contribui para a redução das dificuldades enfrentadas. A LIBRAS é um meio de comunicação que utiliza sinais para realizar trocas de informações e é a língua majoritariamente utilizada pela comunidade surda. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo: Elaborar a partir de resumo de trabalhos científicos um e-book acessível para pessoas surdas. Na busca por esse objetivo, utilizou-se QR Codes para armazenar links de vídeos do YouTube contendo resumos de trabalhos acadêmicos previamente selecionados, com interpretação em LIBRAS. Os QR Codes utilizados são códigos de barras mais modernos, capazes de armazenar mais informações do que seus antecessores, oferecendo uma ampla gama de possibilidades de uso. Para o desenvolvimento do e-book, foi necessário o apoio do grupo de estudos NEPEDE-EES, devido ao grande número de resultados de trabalhos científicos, bem como a parceria com o projeto de extensão (ProEx-UFSCar) que contou com o financiamento de um intérprete de LIBRAS para produzir os vídeos acessíveis. Utilizando uma pesquisa qualitativa e o site do Repositório de Trabalhos Acadêmicos da UFSCar, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos trabalhos a serem interpretados. Essa análise revelou que apenas uma pequena fração de pesquisadores da Universidade tem realizado pesquisas relacionados à Educação Especial, um tema imprescindível para o desenvolvimento de novas tecnologias, além de ser fundamental para proporcionar a inclusão e autonomia das pessoas com deficiência. Por conta disso, ainda é preciso haver maior divulgação e incentivo a esse tipo de pesquisa.

Palavras-chave: Educação Especial. Acessibilidade. Tecnologia Assistiva. Surdez. LIBRAS.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Exemplos de QR Code_____	19
Figura 2. Imagem ilustrativa do Repositório Institucional da UFSCar_____	24
Figura 3. Imagem ilustrativa da primeira busca realizada_____	25
Figura 4. Capa e o Capítulo 1 do e-book_____	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - TCC - Busca pela palavra-chave: Inclusão_____	30
Tabela 2 - TCC - Busca pela palavra-chave: Acessibilidade_____	33
Tabela 3 - TCC - Busca pela palavra-chave: Deficiência_____	35
Tabela 4 - TCC - Busca pela palavra-chave: Educação Especial_____	38
Tabela 5 - TCC - Selecionados para o e-book_____	40
Tabela 6 - Dissertação - Busca pela palavra-chave: Inclusão_____	45
Tabela 7 - Dissertação - Busca pela palavra-chave: Acessibilidade_____	50
Tabela 8 - Dissertação - Busca pela palavra-chave: Deficiência_____	52
Tabela 9 - Dissertação - Busca pela palavra-chave: Educação Especial_____	55
Tabela 10 - Dissertação - Selecionadas para o e-book_____	56
Tabela 11 - Relação dos Cursos e Trabalhos de Conclusão de Curso encontrados____	60
Tabela 12 - Relação dos Programas de Pós-Graduação e Dissertações encontrados_	62

LISTA DE SIGLAS

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

PAEE - Público-alvo da Educação Especial

QR Code - Quick Response Code - Código de Rápida Responsividade

TA - Tecnologia Assistiva

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

NEPEDE-EEs - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito à Educação - Educação Especial

CAA - Comunicação Aumentativa e Alternativa

EDESP-UFSCar - Editora de Educação e Acessibilidade da Universidade Federal de São Carlos

ProEx-UFSCar - Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de São Carlos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO _____	9
2. OBJETIVOS _____	11
2.1 Objetivo geral _____	11
3. REFERENCIAL TEÓRICO _____	11
3.1 Surdez e Deficiência Auditiva _____	11
3.2 Acessibilidade _____	13
3.3 Tecnologia Assistiva _____	15
3.4 LIBRAS _____	18
3.5 QR Code _____	19
4. Material e Método _____	21
4.1 Revisão de Literatura e Seleção dos Trabalhos Científicos _____	22
4.1.1 Procedimentos de coleta dos dados _____	24
4.2 Elaboração do e-book _____	27
5. Resultados e Discussões _____	29
5.1 Discussão - Trabalho de Conclusão de Curso _____	30
5.2 Discussão - Dissertação _____	45
5.3 Discussão - Cursos e Programas de Pós-Graduação _____	60
6. Considerações Finais _____	71
7. Referências _____	72
7.1 Referências – TCC e Dissertações apresentadas no capítulo 5 ____	74

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado como parte dos estudos do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito à Educação - Educação Especial (NEPEDE-EEs) e contou com o apoio de alguns dos seus integrantes, que são pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial e do Programa de Pós-Graduação em Educação (Campus Sorocaba), ambos da Universidade Federal de São Carlos.

Além disso, contou com o apoio de um projeto de extensão organizado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de São Carlos (ProEx-UFSCar), o qual trouxe como bolsista de extensão uma intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a qual realizou as interpretações para a realização de um e-book que é produto resultante do presente trabalho.

A realização desta pesquisa teve como referência a ideia proveniente do livro *Sua Língua e Seu Corpo*¹, um livro de poesias organizado por Deborah Janini, Patrícia Jimin e Catharine Moreira. Nessa obra, as poesias foram apresentadas no formato de texto, seguidas de um QR Code com o link que direciona para o vídeo no site do YouTube. Os vídeos contêm as poesias interpretadas em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A reflexão sobre esse livro suscitou a seguinte questão para este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): É possível a elaboração de um e-book acessível, acompanhado de um vídeo com interpretação em Libras do conteúdo desse texto, para que uma pessoa surda tenha acesso a um conteúdo que foi originalmente elaborado em formato de texto?

Para responder a essa questão é necessário perpassar pelos vários conceitos envolvidos quando se trata de acessibilidade e para tanto é importante entendermos o público ao qual essa pergunta se destina. Pessoas surdas ou com deficiência auditiva são pessoas que apresentam ausência ou perda parcial da audição. No entanto, isso não está somente relacionado a uma questão biológica, mas também a uma questão social e atitudinal. Existem várias ações sociais que tornam essa deficiência menos limitante, como o uso da língua de sinais, conforme apresenta Martins (2018, p. 60):

¹ JANINI, D. JIMIN, P. MOREIRA, C. **Sua língua é seu corpo**. São Paulo, SP: Grandir Produções, 2022.

Os problemas sociais da surdez, portanto, dão-se pela falta de oportunidade e incentivo de uso da língua de sinais nos mais variados espaços sociais, e não pela falta de audição em si. Já que as línguas de sinais não apresentam empecilhos orgânicos para a pessoa surda, devem ser apresentadas como forma de comunicação, sendo mais natural que o aprendizado da língua oral, a qual demanda retorno auditivo. No entanto, destacamos a falta de políticas linguísticas que favoreçam a circulação da língua brasileira de sinais (Libras) nos mais variados espaços sociais [...].

No Brasil, assim como em outros países, houve a criação de línguas de sinais próprias, como a língua americana de sinais (ASL), a língua francesa de sinais (LFS) e a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A LIBRAS teve como inspiração a LFS de acordo com Feitosa e Menezes (2015, p. 9) sendo a língua majoritariamente utilizada pela comunidade surda brasileira.

Dessa forma, quando se fala sobre acessibilidade para pessoas surdas a LIBRAS geralmente está intimamente envolvida, uma vez que quando se discorre sobre esse conceito o que se pretende é garantir que essas pessoas tenham independência, cidadania e participação social garantidas, como está descrito na Lei nº 13.146 (BRASIL, 2015) e também no Decreto nº 5.626 (BRASIL, 2005) que mostra como a língua tem suma importância na garantia dos direitos das pessoas surdas.

Com o avanço da tecnologia uma ampla gama de recursos foram e têm sido desenvolvidos em prol de assegurar e facilitar o cotidiano das pessoas, como destaca Bersch (2017, p. 2, apud RADABAUGH, 1993) para as pessoas com deficiência não tem sido diferente, além de tecnologias novas, também vem sendo criadas várias estratégias e serviços para assegurar a acessibilidade para esse público, essas são chamadas de Tecnologias Assistivas², muitas vezes auxiliando na independência das pessoas com qualquer tipo de deficiência.

No presente trabalho, bem como no livro *Sua língua e Seu corpo* foi utilizado como uma Tecnologia Assistiva o QR Code, já que ele encaminha o leitor para um vídeo acessível. Os QR Codes são um tipo de código de barras criado no Japão, eles possuem uma capacidade muito maior de armazenamento de dados e permitem que informações mais complexas sejam armazenadas se comparados ao

² A Lei nº 13.146, Capítulo 1, Artigo 3º, define Tecnologia Assistiva como: *produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.*

código de barras comum como explica Karasinski (2013), sendo uma ferramenta extremamente versátil em suas possíveis formas de uso.

Os conceitos apresentados nesta *Introdução* serão mais desenvolvidos ao longo do texto, principalmente no item 3. *Referencial Teórico*. No item a seguir serão descritos os objetivos deste trabalho.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Levantar o quantitativo de estudos sobre acessibilidade e inclusão nos cursos de graduação e pós-graduação da UFSCar e, a partir dos resumos desses trabalhos científicos, elaborar um e-book acessível para pessoas surdas.

2.2 Objetivos específicos

- Realizar levantamento dos cursos de graduação da UFSCar;
- Selecionar no repositório da UFSCar Trabalhos de Conclusão de Curso e Dissertações;
- Criar os QR Codes como ferramenta de acessibilidade;
- Apoiar a criação dos vídeos com janela de LIBRAS;
- Criar um e-book Acessível para pessoas surdas;

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Surdez e Deficiência Auditiva

O Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 dispõe em seu 2º artigo afirma que: “[...] considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras.”, nos trazendo uma base para alcançar o entendimento da extensão do público surdo ao qual se destina o produto do presente trabalho.

E para tanto Martins (2018) explica que existem modos diferentes de se conceber a surdez, sendo dois os principais: uma perspectiva biológica e uma sócio-antropológica, nelas se difere, principalmente, o modo como essa especificidade é entendida ou mesmo tratada.

Na perspectiva biológica, a pessoa com deficiência auditiva é vista com base em sua falta de audição, destacando-se assim condutas reparativas a essa condição, dando muito mais importância a essas condutas do que a aquisição da Língua Brasileira de Sinais, por exemplo (SOARES, 1999; REZENDE, 2010).

Nessa perspectiva, é comum o uso da nomenclatura “deficiência auditiva” e a utilização dos graus de perda, como no Artigo 4 do Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999 “a) de 25 a 40 decibéis (d.b) – surdez leve; b) de 41 a 55 (d.b) – surdez moderada; c) de 56 a 70 (d.b) – surdez acentuada; d) de 71 a 90 (d.b) – surdez severa; e) de acima de 91 (d.b) – surdez profunda; f) anacusia”, texto já substituído por “II - deficiência auditiva - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz;”(BRASIL, 2004). Por fim, essa abordagem tem como foco a minimização da falta sonora, incentivando o uso de implantes e a oralização dos indivíduos (REZENDE, 2010; MARTINS, 2018).

Já na visão sócio-antropológica, a surdez está ligada a movimentos sociais das comunidades surdas. Dessa forma, a limitação biológica não é o principal aspecto, apenas uma condição “geradora” da diferença linguística e cultural, não dando enfoque no reparo orgânico, mas sim em espaços de desenvolvimento para a pessoa surda, levando em consideração que este indivíduo se constitui pela visão e não pela condição sonora, sendo normal o uso da expressão “pessoa surda” nessa visão (MARTINS, 2018).

Apesar da Língua Brasileira de Sinais ter sido oficialmente reconhecida como meio de comunicação para as comunidades surdas no Brasil desde 2005, quando se adota a perspectiva sócio-antropológica, torna-se evidente que os obstáculos sociais enfrentados pelas pessoas surdas não decorrem da própria perda auditiva, mas sim da carência de oportunidades e estímulo para o uso da língua de sinais nos diversos contextos sociais (MARTINS, 2018). Portanto, é fundamental que pesquisas sejam desenvolvidas para que estes desafios se tornem cada vez menores e essa carência seja sanada.

É nesse sentido que o próximo tópico apresenta uma breve amostra do papel da lei brasileira e do próprio conceito de acessibilidade no que diz respeito à diminuição dessas carências.

3.2 Acessibilidade

De acordo com a Lei nº 13.146 de 6 de Julho de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência, “Acessibilidade é direito que garante à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social”. Dessa maneira, por intermédio da legislação mencionada anteriormente, é possível explicitar vários direitos concedidos por lei a pessoas com deficiência. O Artigo 42 elucida o “[...] direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas [...]” (BRASIL, 2015, p. 26), garantindo o acesso a esses serviços de forma acessível em todas as suas manifestações, abrangendo inclusive as diversas modalidades de acessibilidade, detalhadas de maneira mais aprofundada no *Documento Orientador das Comissões de Avaliação in Loco para Instituições de Educação Superior com enfoque em Acessibilidade* (BRASIL, 2016, p. 22-23):

- Acessibilidade atitudinal: Como o próprio nome diz está diretamente ligado a atitude dos indivíduos, principalmente no que diz respeito a preconceitos, discriminações, estigmas, estando todos os outros tipos relacionados a essa, sendo as atitudes que possibilitam a remoção de barreiras.
- Acessibilidade arquitetônica: Extinção de barreiras físicas, ambientais, nos mais diversos ambientes.
- Acessibilidade metodológica: Está diretamente ligada aos métodos de estudo, eliminação de barreiras pedagógicas e formas de atuação docente.
- Acessibilidade programática: Remoção de barreiras existentes em políticas públicas.
- Acessibilidade instrumental: Diminuição das barreiras em ferramentas, utensílios, instrumentos em todos os âmbitos cotidianos, sejam eles educacionais, profissionais ou mesmo recreativos.

- Acessibilidade nos transportes: Tange toda a parte de locomoção, superando barreiras nos veículos, pontos de parada, calçadas, terminais e todos os elementos que compõem as redes de transporte.
- Acessibilidade nas comunicações: Como o nome sugestiona, essa está ligada a eliminação de barreiras comunicativas em todos os âmbitos cabíveis, desde a comunicação direta pessoa a pessoa, incluindo as formas escritas e até as digitais.
- Acessibilidade digital: Extinção de barreiras que envolvam o meio digital, desde a comunicativa, passando pelos meios de acesso, equipamentos e programas, até conteúdo e apresentação da informação em formato adequado.

Essa grande diversidade nos tipos de acessibilidade se dá devido ao elevado número de necessidades distintas de adaptação por parte do público a que são propostas (BRASIL, 2016). É nesse sentido que o Artigo 4 da Lei nº 13.146 assegura que: “Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação”. Com base nessa citação, é possível inferir que a falta de acessibilidade pode ser entendida como uma desigualdade de oportunidade, caso venha a causar dificuldade de acesso a algum indivíduo, pois viola o que é garantido pelo Artigo 4 e pode dificultar ou impossibilitar o acesso ou desfrute pleno de alguma oportunidade.

O Artigo 74 da Lei nº 13.146 afirma que: “É garantido à pessoa com deficiência acesso a produtos, recursos, estratégias, práticas, processos, métodos e serviços de Tecnologia Assistiva que maximizem sua autonomia, mobilidade pessoal e qualidade de vida”, desempenhando, assim, um papel importante na garantia ao acesso de diversas formas de acessibilidade. Ademais, os Artigos 77 e 78 também incentivam o desenvolvimento e a produção tecnológica e científica para a inclusão digital e social, reforçando a importância de aumentar a quantidade de pesquisas e investimentos que visem criar novos e mais modernos meios de acessibilidade, conforme proposto no presente trabalho. Dessa forma, as desigualdades por falta desses recursos podem ser diminuídas e até sanadas em alguns casos, garantindo de fato os direitos que essa lei propõe.

Além de todo o embasamento teórico apresentado até aqui, é imprescindível abordar mais um conceito relevante, o de Tecnologia Assistiva, para uma compreensão abrangente deste trabalho. Este conceito será apresentado no próximo tópico, acompanhado de uma breve perspectiva sobre o assunto e suas categorias.

3.3 Tecnologia Assistiva

O termo Tecnologia Assistiva, é utilizado para descrever recursos e serviços que servem para auxiliar na autonomia e independência de pessoas com deficiência, na prática a tecnologia avança de forma a tornar o cotidiano mais fácil, havendo inúmeros exemplos de avanços nessa área que tornam as atividades humanas mais simples e ágeis de serem cumpridas, desde grandes máquinas até pequenas ferramentas manuais e sobre este conceito (BERSCH, 2017, p. 2, apud RADABAUGH, 1993), “Para as pessoas sem deficiência a tecnologia torna as coisas mais fáceis. Para as pessoas com deficiência, a tecnologia torna as coisas possíveis”, o que evidencia a importância do desenvolvimento contínuo de formas de acessibilidade para todos os públicos. Além disso, não são apenas equipamentos físicos; serviços, estratégias e práticas também são chamadas de tecnologias assistivas quando utilizadas com o objetivo de diminuir barreiras de acessibilidade.

Em relação ao contexto brasileiro, Bersch e Sartoretto (2023) contam que:

[...] o extinto Comitê de Ajudas Técnicas - CAT, instituído pela PORTARIA N° 142, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2006 propôs o seguinte conceito para a Tecnologia Assistiva: "Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social

O trecho acima evidencia também o quanto novo é este conceito no país, além disso, discorrem também em mais detalhes que recursos são materiais físicos ou sistemas computacionais feitos com o objetivo citado e serviços, aqueles prestados a pessoas com deficiência visando a utilização de um dos recursos, outro fato

interessante apontado por Bersch e Sartoretto (2023) são categorias de Tecnologia Assistiva, explicitando onze deles:

- Auxílio para a vida diária: Recursos físicos voltados a tarefas cotidianas, necessidades pessoais, manutenção da casa, entre outros - engrossadores de cabo, aparelhos para vestir-se, etc.
- Comunicação aumentativa e alternativa (CAA): Materiais físicos ou eletrônicos que permitem a comunicação de pessoas com problemas de fala ou ausência dela - Pranchas de comunicação, vocalizadores, softwares dedicados.
- Recursos de acessibilidade ao computador: Equipamentos, recursos adaptados, programas dedicados, todos voltados ao sucesso do acesso ao computador a pessoas com deficiência - Síntese de voz, Braille, Ponteiras de cabeça, de luz, síntese e reconhecimento de voz, etc.
- Sistemas de controle de ambiente: Sistemas eletrônicos que permitem o acionamento remoto de aparelhos e sistemas
- Projetos arquitetônicos para acessibilidade: Adaptações na arquitetura física de locais para atender as especificidades de seus frequentantes - Rampas, elevadores, adaptações em banheiros, etc.
- Órteses e próteses: Troca ou ajuste de partes do corpo, de acordo com a necessidade, por partes artificiais ou outros recursos ortopédicos - próteses, talas, apoios, etc.
- Adequação postural: Adaptações em sistemas de sentar visando o conforto ou a distribuição ideal da pressão na superfície da pele, ou ainda para maior estabilidade e postura adequada do corpo - assentos e encostos anatômicos, almofadas especiais, etc.
- Auxílio de mobilidade: “Veículos” utilizados no auxílio da mobilidade pessoal - cadeiras de rodas, bases móveis, andadores, etc.
- Auxílios para cegos ou com visão subnormal: Recursos ou até animais voltados à autonomia de pessoas com deficiência visual - lupas, lentes, Braille para equipamentos com síntese de voz, etc.
- Auxílios para surdos ou com déficit auditivo: Recursos, equipamentos, aparelhos e sistemas voltados à autonomia de pessoas surdas ou com

deficiência auditiva - Infravermelho, FM, aparelhos para surdez, sistema com alerta tátil-visual, etc.

- Adaptação em veículos: Acessórios e adaptações instalados em veículos visando a utilização por pessoas impossibilitadas ou com dificuldades para utilizá-los - arranjo de pedais, acessórios para guidão, rampas e elevadores para cadeiras de rodas, etc.

Estes conceitos trazem luz ao tipo de adaptação e/ou Tecnologia Assistiva proposta, sendo um possível recurso de auxílio para surdos, provendo um produto com foco para este público.

Além disso, no *Documento Orientador das Comissões de Avaliação in loco para Instituições de Educação Superior com enfoque em Acessibilidade* (Brasil, 2016) são apresentadas algumas estratégias relacionadas à acessibilidade e Tecnologias Assistivas direcionadas especificamente para atender às pessoas surdas:

- Interlocutor de leitura orofacial – atendente ou algum membro da equipe capacitado para comunicar-se com a pessoa com deficiência auditiva não usuária de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – atendente ou algum membro da equipe fluente/capacitado para comunicar-se com o surdo usuário de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- LIBRAS – forma de comunicação e expressão em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil – Língua Brasileira de Sinais.
- Recursos de Tecnologia Assistiva disponíveis às pessoas com deficiência– trata-se de recursos que objetivam promover a autonomia, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua independência, qualidade de vida e inclusão social. Exemplo: material em Braille, material em áudio, recursos de informática acessível, tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais, guia-intérprete, material didático em língua brasileira de sinais, material em formato impresso em caractere ampliado, material pedagógico tátil, entre outros.

A presença desses profissionais ou recursos nos ambientes frequentados por pessoas surdas, bem como o incentivo ao aprendizado da LIBRAS por pessoas ouvintes, são importantes estratégias que podem ser adotadas para a garantia da acessibilidade deste público, além disso, uma língua é mais do que um recurso, ela é constitutiva da condição humana portanto um direito de todos.

Ademais, esse documento (BRASIL, 2016) também cita de forma mais detalhada outros recursos de Tecnologia Assistiva voltados para pessoas surdas, tendo todas como base a LIBRAS. Alguns exemplos são: *guia-intérprete*, que é um

profissional especializado em diversas formas de comunicação para atender pessoas com surdocegueira, *material didático adaptado em LIBRAS e inserção da disciplina de LIBRAS nos cursos superiores*. Esses recursos são fundamentais para mitigar algumas das carências anteriormente mencionadas enfrentadas por pessoas surdas. Sendo assim, para aprofundar a compreensão, o próximo tópico discorrerá a respeito da LIBRAS, serão apresentados alguns pontos importantes, além de um breve histórico sobre ela.

3.4 LIBRAS

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é um idioma que utiliza meios visuais para efetuar a comunicação, de acordo com Feitosa e Menezes (2015, p. 9) essa forma de comunicação teve origem com a Língua de Sinais Francesa, evidenciando inclusive a não universalidade das Línguas de Sinais, cada país possuindo a sua própria, além de ainda como toda língua, possui regionalidades, tendo assim alguns sinais mais de um significado dependendo de onde é feito dentro de um mesmo país.

Contudo, a LIBRAS foi reconhecida como meio legal de comunicação e expressão com a Lei nº 10.436 de 24 de Abril de 2002, sendo a língua majoritariamente utilizada pela comunidade surda no Brasil e ainda com uma parte dessa população a possuindo como única língua. Além disso, o Decreto 5.626 de 22 de Dezembro de 2005, a regulamenta e ainda colocada em voga a importância de sua disseminação, tornando obrigatório o aprendizado dessa por professores e a presença de profissionais com conhecimento dela nas empresas, principalmente prestadoras de serviços, entre outras coisas, regulações de suma importância para o competente atendimento a este público.

Portanto, é necessário entender que os signos linguísticos expressos nas línguas de sinais têm estruturas formadas por dez parâmetros (FEITOSA E MENEZES, 2015, p. 9-11), sendo eles: A - configuração de mãos, B - Ponto de articulação, C - Movimento, D - Expressões faciais/corporais, E - Orientação/Direção da palma, F - Grafia, G-Datilografia, H - Verbos, I - Frases, J - Pronomes pessoais. No entanto, Willian Stokoe, como um precursor nas investigações a respeito das línguas de sinais, na década de 1960 defendia em seus estudos que existiam três parâmetros mínimos para os signos dessas línguas, sendo eles A, B e C

apresentados por Feitosa e Menezes (2015) e posteriormente os parâmetros D e E também foram acrescentados a estes parâmetros mínimos (MARTINS, NICHOLS. 2022) e com estas informações é possível compreender um pouco como a LIBRAS funciona.

Tendo sido explicitada a importância da Língua Brasileira de Sinais, torna-se ainda mais compreensível a temática do presente trabalho, que apresenta uma forma alternativa para a disseminação do conteúdo científico acadêmico para pessoas surdas, por meio de vídeos contendo janela LIBRAS linkados a um QR Code.

Sendo assim, para elucidar melhor a proposta, o próximo tópico explicará o conceito de QR Code, tecnologia utilizada nesta pesquisa para armazenar os links dos vídeos acessíveis.

3.5 QR CODE

O QR Code (Quick Response Code ou Código de Resposta Rápida) foi criado na década de 1994, pela empresa japonesa Denso-Wave, com o objetivo de facilitar a produção automotiva e também processos de logística. Sendo resultado da evolução do código de barras tradicional tem a capacidade de armazenar até cem vezes mais dados do que seu ancestral (KARASINSKI, 2013).

Com isso, essa ferramenta é capaz de conter links de sites, números de telefone, texto e etc. Essas informações são guardadas tanto na orientação vertical como na horizontal, permitindo sua leitura a partir da maioria dos smartphones com o uso da câmera, além disso, nos casos de links de endereços eletrônicos será necessário também acesso a internet. Para obter as informações contidas no QR Code, basta apontar a câmera do smartphone para ele, o dispositivo automaticamente identifica as informações contidas nele, retornando um texto, imagem ou endereço eletrônico. Alguns autores consideram o uso destes códigos uma viável ferramenta de apoio a pessoas com deficiência visual (EBRAHIM et al., 2005) pois o uso destes pode prover acesso a materiais para que os leitores de tela façam a leitura para este público, qualquer que sejam seus conteúdos, contanto que estejam adaptados.

Para exemplificar, segue uma imagem contendo alguns exemplos de QR Codes facilmente encontrados na internet:



Figura 1. Exemplos de QR Code

E com o presente trabalho, pretende-se utilizá-los para armazenar links da internet com o endereço de vídeos na plataforma do Youtube, contendo a interpretação em LIBRAS dos resumos selecionados de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e Dissertações de Mestrado da Universidade Federal de São Carlos, portanto serão instrumentos de Tecnologia Assistiva, que como dito anteriormente, diz respeito também a recursos utilizados para possibilitar independência e inclusão a pessoas com deficiência, uma vez que serão o recipiente a armazenar os links no e-book.

O QR Code é uma ferramenta digital extremamente versátil podendo ser utilizada para inúmeros fins, de acordo com Bersch (2013), a tecnologia vem evoluindo para facilitar e possibilitar muitas atividades do cotidiano, sendo uma delas o aprendizado, explicita-se também a presença de telefones celulares na maior parte da população atualmente, estes já sendo muitas vezes utilizados para acessibilidade de pessoas com deficiência.

Sendo assim, a ideia de existirem QR Codes com links de vídeos acessíveis para diversos conteúdos, facilmente lidos com estes aparelhos celulares é algo a ser explorado e pode ser um eficaz meio de acessibilidade em um futuro próximo. Esse recurso (QR Code) ainda não é comumente utilizado para fins de acessibilidade, porém as possibilidades são abundantes, por ser uma ferramenta tão ampla em questão de usabilidade os limites estão apenas na criatividade dos que a utilizarão.

4. MATERIAL E MÉTODO

O presente trabalho utilizou a metodologia de pesquisa qualitativa, já que de acordo com Koller, Couto e Hohendorff (2014), nesse tipo de pesquisa, é possível observar, coletar e descrever informações a respeito de como esses diferentes aspectos podem estar relacionados, ou seja, ao se optar por essa abordagem, propõe-se refletir sobre os dados adquiridos e aumentar a compreensão sobre o objeto de estudo..

Para a realização deste trabalho, contou-se com o apoio de um projeto de extensão organizado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de São Carlos³ (ProEx-UFSCar) que “[...] é o setor responsável pela gestão das atividades de extensão realizadas pela UFSCar”.

O projeto de extensão foi intitulado *Acessibilidade em trabalhos acadêmicos para pessoas com surdez ou com deficiência auditiva* e coordenado pela Profa. Dra. Rosimeire Maria Orlando. Iniciou no dia 03/05/2023 e foi finalizado em 13/12/2023. A equipe de trabalho foi composta por uma bolsista de extensão, que desempenhou o papel de intérprete de LIBRAS, e quatro voluntários, incluindo o autor e a coorientadora do presente trabalho, além de duas alunas de pós-graduação do grupo de pesquisa NEPEDE-EES. Os principais objetivos do projeto foram: contribuir para a formação de estudantes e produção, sistematização e divulgação do conhecimento.

O grupo de pesquisa NEPEDE-EES teve uma importante participação na realização desta pesquisa no que diz respeito à coleta de dados, explicada no item 4.1.1. Esse grupo é constituído por pesquisadores e seus orientandos que estão ligados com:

Linhas de Pesquisa denominadas de Produção científica e formação de recursos humanos em Educação Especial (PPGEEs/UFSCar, São Carlos) e de Teoria e Fundamentos da Educação (PPGE/UFSCar, Sorocaba). Também conta com outras linhas e núcleos em outros campi e universidades, como: UFSCar-São Carlos, Universidade Federal do Ceará (Fortaleza), Universidade Federal de Roraima (Boa Vista), Universidade Norte do Paraná (Londrina), Universidade do Estado do Pará (São Miguel do Guamá), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Alegre). Além da colaboração internacional com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano - Moçambique. (NEPEDE-EES, 2023)

³ Disponível em: <https://www.proex.ufscar.br/sobre>. Acesso em: 12 dez. 2023

Ao qual o autor deste trabalho se tornou parte um ano após o ingresso na graduação, este grupo tem como foco, investigar a área da educação, dando prioridade para a modalidade Educação Especial e suas temáticas estão ligadas a Educação do Campo, a Política Educacional, Formação de Professores, Trajetórias Escolares e Práticas Pedagógicas.

A partir do próximo tópico serão apresentadas as etapas metodológicas utilizadas para a realização deste trabalho científico, perpassando por cada elemento utilizado e/ou construído no mesmo.

4.1 REVISÃO SISTEMÁTICA E SELEÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

Em um primeiro momento, foi realizada uma revisão sistemática, “que permite maximizar o potencial de uma busca, de uma maneira organizada”, tendo como resultado um trabalho crítico a respeito do material analisado (HOHENDORFF et al. 2014). Para a etapa da revisão de literatura, utilizamos o livro *Manual de Produção Científica* (2014), mais especificamente o Capítulo 3 (p. 55), pois nele são descritos oito passos para a realização dessa forma de pesquisa, que são: **1. Decisão quanto a questão a ser pesquisada; 2. Seleção das fontes de dados; 3. Determinação das palavras-chave para a busca; 4. Rastreamento e estocagem dos resultados; 5. Triagem de artigos pelo resumo, de acordo com critérios de inclusão e exclusão; 6. Retirada dos dados dos artigos escolhidos; 7. Julgamento dos artigos; 8. Condensação e interpretação dos dados** (ZOLTOWSKI, COSTA, 2014). Esse processo descrito no livro foi seguido durante a produção da primeira etapa, auxiliando a produzir resultados mais confiáveis e direcionados aos objetivos propostos.

Para a primeira etapa anteriormente citada: Decisão quanto a questão a ser pesquisada, o grupo de pesquisa se deparou com o livro *Sua Língua e Seu Corpo* e neste continha em suas páginas um QR Code com um vídeo trazendo o conteúdo dessas em LIBRAS. A partir deste cenário, fizemos o seguinte questionamento: Será que esse tipo de material tem boa usabilidade para pessoas surdas ou com deficiência auditiva? Deve-se estimular produções científicas desse tipo?.

A partir dessa proposta de pesquisa, seguindo os passos do livro anteriormente descritos, para a etapa 2, decidimos como fontes de dados o repositório de trabalhos acadêmicos da UFSCar em que o presente trabalho foi realizado, este repositório é um site gerido pela universidade onde os alunos e professores podem fazer o auto depósito de suas produções científicas para que fiquem armazenados e sejam acessíveis a qualquer momento para o público.

Para o passo 3, decidimos por palavras-chave para as buscas, palavras que tinham como escopo assuntos relacionados ao curso de graduação do autor deste trabalho, ou seja, Educação especial, sendo elas: *Inclusão*, *Acessibilidade*, *Deficiência* e *Educação Especial*. Com a ajuda do grupo de pesquisa, para os passos 4 e 5, fizemos a triagem no repositório, como é possível conferir no tópico 4.1.1.

Como 6º passo ***Retirada dos dados dos artigos escolhidos*** o *Manual de Produção Científica* define como deve ser a organização dos textos completos de cada artigo selecionado, em forma de planilha com alguns dados mais importantes como nome da pesquisa, referências, objetivos, contexto histórico, entre outros. No entanto, para os propósitos do presente trabalho, esse passo não foi necessário, uma vez que o conteúdo dos materiais selecionados não faria parte do e-book. Contudo, a título de garantir que as pesquisas elegidas para o livro digital tratassem da temática abordada pelas palavras-chave descritas nesse método, esses textos foram conferidos e aqueles que não atendiam aos critérios foram excluídos da pesquisa, já atendendo ao 7º passo descrito no *Manual de Produção Científica*, ***Julgamento dos artigos***.

Para o 8º passo, ***Condensação e interpretação dos dados***, as tabelas produzidas pelos passos anteriores foram reunidas e organizadas e se tornaram parte da discussão, podendo ser conferidas a partir do item 5 deste trabalho.

Por fim, fizemos um arquivo contendo os dados retirados dos artigos para a organização e controle do processo de interpretação de LIBRAS. Esse arquivo foi encaminhado para a bolsista do projeto ProEx, que é a intérprete de LIBRAS, para que fossem realizadas a tradução e interpretação em vídeos gravados. Posteriormente, esses vídeos foram postados no YouTube, mais precisamente no canal da editora que realizou a publicação do livro (Editora de Educação e Acessibilidade da Universidade Federal de São Carlos). A partir desses links foram

criados QR Codes. Após esse processo, o material foi diagramado, no formato de e-book.

A seguir, no item *4.1.1 Procedimentos de coleta dos dados*, descreveremos cada uma dessas etapas.

4.1.1 Procedimentos de coleta dos dados

Com a ajuda do grupo de pesquisa foi feita uma busca no site do Repositório Institucional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)⁴ utilizando os seguintes filtros: período (2020-2023), nível de graduação (TCC), pós-graduação (dissertações) e palavras-chave (abaixo descritas), em reunião decidimos algumas palavras-chave que tinham em comum assuntos abordados na educação especial, essas palavras eram: *Inclusão, Acessibilidade, Educação Especial e Deficiência*; também foram decididos o período dos resultados da busca e o nível de graduação dos trabalhos sendo eles: os anos de 2020 até 2023 e a princípio apenas Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), porém, devido ao baixo número de resultados (13) em reuniões posteriores foi decidido também por fazermos a busca com Dissertações de Mestrado.

⁴ Site do repositório: <https://repositorio.ufscar.br/>

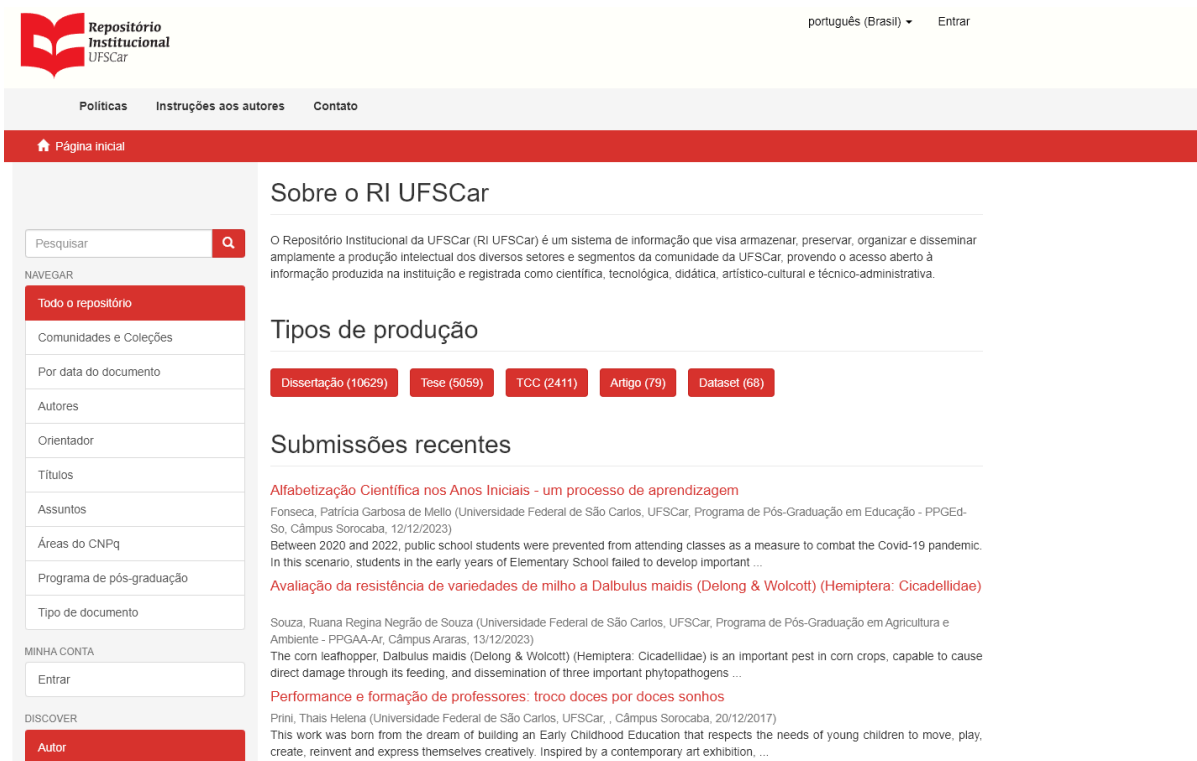


Figura 2. Imagem ilustrativa do Repositório Institucional da UFSCar

Na prática para realizar as buscas entrou-se no site do repositório, nos filtros selecionou-se o período, em seguida o nível de graduação, sendo as primeiras buscas em TCC, posteriormente as outras duas separadamente e por fim no campo de busca foram inseridas as palavras-chave.

Cada busca gerou um número diferente de resultados e também trabalhos repetidos, além de ainda para os objetivos do presente trabalho, não serem necessários mais do que um selecionado de cada curso ou programa de pós-graduação, sendo assim, foram decididos alguns critérios de exclusão, sendo o principal: ser o mais novo dentre todos os do mesmo curso, além deste, alguns outros foram decididos pelo mesmo motivo como: não apresentar resumo e/ou palavras-chave, não permitir acesso ao público pelo site no repositório e não tratar da temática em foco, ou seja, ter a palavra-chave procurada porém ser em contexto desconexo como a inclusão de algum nutriente em solo por exemplo.

Buscar

Tudo sobre o DSpace ▾ inclusão Ir

Data de publicação: [2020 TO 2024] × Data de publicação: [2009 TO 2099] × Tipo de documento: TCC ×

Itens para a visualização no momento 1-10 of 647

No Thumbnail

O desafio das igrejas se fazerem inclusivas em face da grande apostasia juvenil

Silva, Daniel Kayan Sirtori Felix Lopes da (Universidade Federal de São Carlos, 2023-04-13)
The purpose of this study is to expose and analyze the facts that leave the new generations in conflict, bringing inclusion into the churches, so that they don't get along and end up abandoning their beliefs. To this end, ...

No Thumbnail

"Caibo aqui?": trans(sinais) na formação acadêmica em tradução e interpretação Libras/Lingua Portuguesa

Silva, Alice Agnes Souza (Universidade Federal de São Carlos, 2023-09-04)
En este trabajo de conclusión de curso, presento una propuesta de producción audiovisual bilingüe, en la que se destaca Libras para la presentación y discusión del tema que trata sobre la reflexión del cuerpo del ...

Figura 3. Imagem ilustrativa da primeira busca realizada

Os resultados encontrados durante as buscas foram organizados em tabelas com os dados: *Título, link e data de busca, Autor, Curso e Data de Publicação*. Para encontrar tais dados nos trabalhos selecionados e descartar os não selecionados foi necessário abrir cada um individualmente a fim de verificar as palavras-chaves presentes e não selecionar aqueles que apresentavam essas apenas no corpo do texto. As buscas pelos TCC foram realizadas de forma manual como descrito acima, abrindo um por um dos 2844 resultados (soma de todas as palavras-chave), porém devido ao elevadíssimo número de teses e dissertações (cerca de 6 vezes mais para cada palavra-chave), foi necessário realizar uma nova forma de se pesquisar para diminuir esse número e, então, mais um filtro foi adicionado, dentro do repositório há uma categoria “assuntos” e clicando no sublink “ver mais”, é possível restringir a busca por apenas trabalhos que apresentem a palavra-chave utilizada na caixa de pesquisa, tornando viável a verificação no novo número reduzido de resultados, sendo este 29 trabalhos.

Ao finalizar essas buscas descritas anteriormente foi produzido um novo arquivo com as tabelas criadas na etapa anterior e já selecionados apenas os trabalhos que os resumos seriam interpretados pela intérprete de LIBRAS e transformados em vídeos acessíveis na plataforma on-line YouTube.

No tópico 4.2 Elaboração do e-book, foram descritas as etapas da criação prática do e-book

4.2 Elaboração do e-book

Para a elaboração do e-book, utilizou-se dos resumos selecionados de acordo com a metodologia deste trabalho, a intérprete de LIBRAS com estes em mãos deu início a criação dos vídeos acessíveis, elaborando a janela de LIBRAS. Durante este processo foram feitas reuniões com a orientadora, co-orientadora, intérprete e o autor deste trabalho. Nessas reuniões foram discutidas as normas, formatações e formatos de fontes, tela de apresentação, tela de finalização, instituições a serem citadas nessas telas, além de também correções e revisões em todo o vídeo.

Concluída a produção dos vídeos com a janela de LIBRAS dos resumos, estes foram publicados no YouTube, e os links gerados foram adicionados às tabelas *Selecionados para o e-book*. Por fim, esses links foram utilizados para gerar os QR Codes correspondentes aos vídeos acessíveis.

Ao final, com os resumos organizados em tabelas e os QR Codes produzidos a partir dos vídeos do YouTube, o interior do e-book foi diagramado. Para o design da capa os organizadores sugeriram a incorporação de sinais de LIBRAS correspondentes a algumas letras do alfabeto, visto que a ideia central do e-book é proporcionar acessibilidade para pessoas surdas. O e-book foi publicado pela Editora de Educação e Acessibilidade da Universidade Federal de São Carlos (EDESP-UFSCar) e está disponível para download gratuito⁵.

Em suas páginas, cada capítulo apresenta o título dos artigos e teses, seguido pelo nome dos autores e o resumo, além das palavras-chave, data de

⁵ Link para o download gratuito do livro:
<https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/livros/Ebook-acessibilidade-em-trabalhos-academicos-para-pessoas-surdas.pdf>

publicação, link do trabalho no repositório, Na figura abaixo, apresentamos a capa e o Capítulo 1 do e-book para ilustrar essas informações.

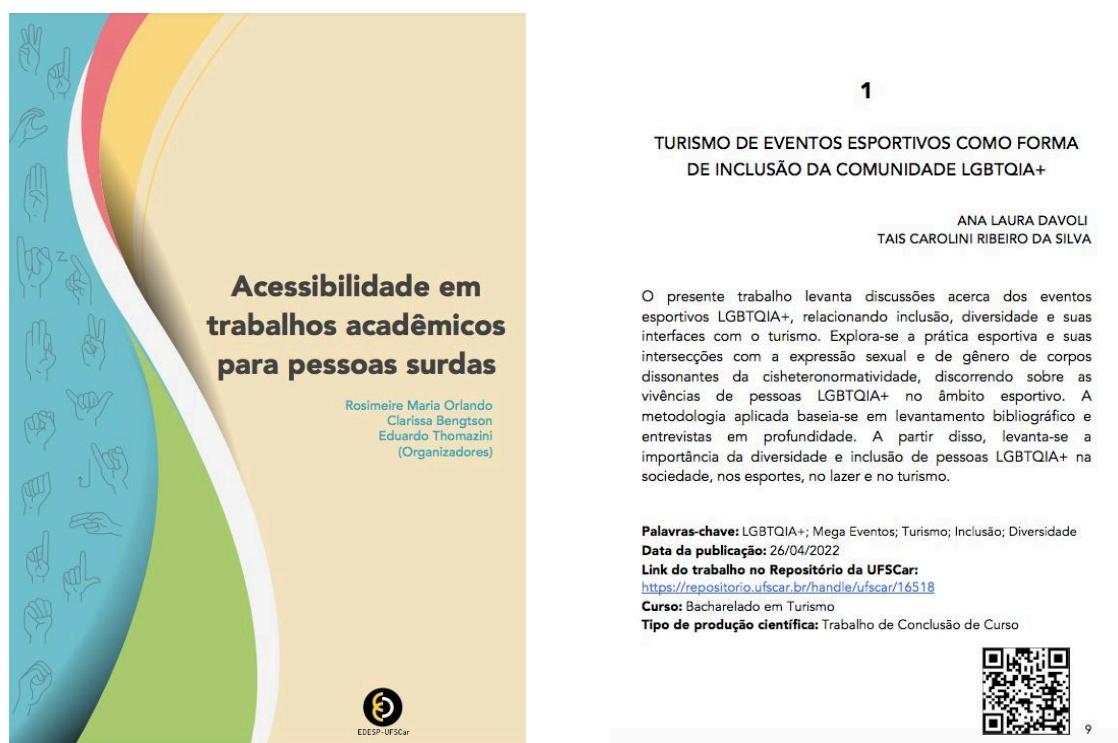


Figura 4. Capa e o Capítulo 1 do e-book.

Por fim, o e-book foi indexado, a editora atribuiu o ISBN e a ficha catalográfica da biblioteca comunitária da UFSCar, ambos estão presentes na página de expediente do e-book.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas tabelas dos itens 5.1, 5.2 e 5.3 foram armazenados os dados das buscas no site do repositório da UFSCar, que contemplou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e também Dissertações, que apresentavam as palavras-chave *Inclusão*; *Acessibilidade*; *Deficiência* e *Educação Especial*.

Foram utilizados os seguintes critérios de exclusão:

1. Trabalhos que não tratam da temática em foco, mas que usam o termo pesquisado, como por exemplo: “Inclusão de fertilizantes no solo”;
2. Trabalhos que o resumo não esteja disponível;
3. Arquivos que não abrem;
4. Trabalhos que não possuem resumo e/ou palavra-chave.

Posteriormente, foram excluídos aqueles que entre todas as palavras-chave que apresentassem cursos ou programas de pós-graduação repetidos (**grifados em amarelo nas tabelas**), mantendo apenas o mais recente de cada curso/programa de pós-graduação (não grifados nas tabelas) e foram deixados propositalmente no presente tópico (nas tabelas) a fim de servirem como dado quantitativo para as discussões.

Dessas buscas a grande maioria apresentava as palavras-chave no corpo do texto mas não logo abaixo do resumo. Alguns trabalhos não estavam disponíveis ou não apresentavam o resumo e outros, conforme dito, foram descartados pois eram mais antigos do que os presentes nas tabelas.

Durante a pesquisa no repositório foram filtrados, apenas, os trabalhos publicados no período entre 2020 e 2023, sendo selecionado apenas um trabalho de cada curso para os TCC e um trabalho de cada programa de pós-graduação encontrado.

5.1 Discussão - Trabalho de Conclusão de Curso

A primeira busca realizada foi pela palavra-chave *Inclusão*. Seiscentos e vinte e sete resultados foram exibidos no site do repositório da UFSCar, registrados na Tabela 1, seis resultados para a busca em questão, sendo apenas três desses selecionados para serem incluídos no e-book devido a ocorrência de repetição nos cursos apresentados nas outras tabelas com datas de publicação mais novas. Esse fato voltou a acontecer nas demais tabelas deste trabalho, exibindo um certo “padrão” possível a ser observado, de que apenas uma parte dos cursos de graduação não discutem a respeito dos assuntos que envolvem pessoas com deficiência.

Esse dado vai ao encontro do que explicita Martins (2018) a respeito das condições limitantes para esse público, tendo elas mais a ver com os espaços aos quais essas pessoas estão presentes e não se adequam a suas necessidades do que propriamente com suas especificidades. Além disso, esse padrão expressa exatamente o que o *Documento Orientador das Comissões de Avaliação in loco para Instituições de Educação Superior com enfoque em Acessibilidade* (BRASIL, 2016) quer dizer com a acessibilidade atitudinal ser a principal entre todas, uma vez que tudo começa pela atitude das pessoas, não há possibilidade de haver inclusão sem que antes a comunidade em geral, não comece a discutir, pesquisar e adaptar meios para que as diferenças e dificuldades do PAEE sejam diminuídas ou até extintas.

Tabela 1. Trabalho de Conclusão de Curso - Busca pela palavra-chave: Inclusão

Título, link e data da busca	Autor	Curso e Data da Publicação
<p>DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE UNIVERSITÁRIOS COM BAIXA VISÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17545</p> <p>Data da busca: 31/05/2023</p>	<p>DAIANI APARECIDA FERRANDI</p>	<p>Educação Especial</p> <p>Data da publicação: 24/03/2023</p>
<p>ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS SURDOS: O PAPEL DA FORMAÇÃO DOCENTE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17664</p> <p>Data da busca: 31/05/2023</p>	<p>BÁRBARA FELIX DE LIMA</p>	<p>Licenciatura em Ciências Biológicas</p> <p>Data da publicação: 17/03/2023</p>
<p>TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS COMO FORMA DE INCLUSÃO DA COMUNIDADE</p>	<p>ANA LAURA DAVOLI</p>	<p>Bacharelado em Turismo</p>

<p>LGBTQIA+</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16518</p> <p>Data da busca: 31/05/2023</p>	<p>TAIS CAROLINI RIBEIRO DA SILVA</p>	<p>Data da publicação: 26/04/2022</p>
<p>A FORMAÇÃO DO TRADUTOR E DO INTÉRPRETE SURDO DE LÍNGUA DE SINAIS NO ENSINO SUPERIOR: QUESTÕES CURRICULARES</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15339</p> <p>Data da busca: 31/05/2023</p>	<p>JUCEMARA AGUIAR SOUSA</p>	<p>Bacharelado em Tradução e Interpretação em língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) / Língua Portuguesa</p> <p>Data da publicação: 26/11/2021</p>
<p>SISTEMATIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO EMPREENHIMENTO ECONÔMICO SOLIDÁRIO PANESOL – PANIFICADORA SOLIDÁRIA</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15390</p> <p>Data da busca: 31/05/2023</p>	<p>JÉSSICA NEGRI GOMES</p>	<p>Bacharelado em Terapia Ocupacional</p> <p>Data da publicação: 29/06/2021</p>
<p>ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA UM ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: ESTUDO DE CASO</p>	<p>GIOVANA MARIA DE ALMEIDA</p>	<p>Licenciatura em Pedagogia</p> <p>Data da publicação: 05/04/2021</p>

Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14232		
Data da busca: 31/05/2023		

Fonte: Criação própria

Na segunda busca, a palavra-chave foi *Acessibilidade*. Duzentos e dezoito resultados foram apresentados, cinco foram registrados na Tabela 2, seguindo os critérios de exclusão e apenas dois foram selecionados para fazer parte do e-book devido a repetição de curso novamente. O retorno significativamente menor do repositório para essa palavra-chave (218) nos serve como dado, mostrando um baixo número de cursos discutindo a respeito de acessibilidade.

Esse fato pode ter como causa uma desinformação a respeito dos tipos de acessibilidade, tornando ainda mais importante a criação e divulgação de documentos como o *Documento Orientador das Comissões de Avaliação in loco para Instituições de Educação Superior com enfoque em Acessibilidade* que trazem as definições a esse respeito e esse entendimento é de suma importância, tanto para o desenvolvimento de mais pesquisas que envolvam acessibilidade, quanto para a quebra de inúmeras barreiras sociais. Outra possível causa para o baixo número de resultados com a palavra-chave em questão, pode ser a falta de conhecimento acerca de soluções já criadas, como as Tecnologias Assistivas, por exemplo, que de acordo com Bersch (2017), são capazes de tornar mais fáceis ou até possíveis uma vasta gama de atividades antes difíceis para o PAEE, mostrando a grande relevância de conhecê-las e inclusive utilizá-las para tornar ambientes mais acessíveis a todos os públicos.

Tabela 2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, Busca pela palavra-chave: Acessibilidade

Título, link e data da busca	Autor	Curso e Data da Publicação
<p>CONSUMO SUSTENTÁVEL E ALTERNATIVA PARA O CONSUMIDOR: O COMBATE AO FAST-FASHION</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17766</p> <p>Data da busca: 06/06/2023</p>	<p>ISABELA MALOSPÍRITO VILLENS</p>	<p>Engenharia Ambiental</p> <p>Data da publicação: 20/03/2023</p>
<p>DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE UNIVERSITÁRIOS COM BAIXA VISÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17545</p> <p>Data da busca: 31/05/2023</p>	<p>DAIANI APARECIDA FERRANDI</p>	<p>Educação Especial</p> <p>Data da publicação: 24/03/2023</p>
<p>#CASALIBRAS: ASPECTOS TECNICOS DE TRADUÇÃO DE LIBRAS PARA LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE ORAL PARA CRIANÇAS OUVINTES</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17118</p>	<p>THAYNA THAYSA PROENÇA SANTOS</p>	<p>Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS / Língua Portuguesa</p> <p>Data da publicação: 03/10/2022</p>

Data da busca: 06/06/2023		
UMA ANÁLISE DO APLICATIVO MOODLE MOBILE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13689 Data da busca: 06/06/2023	ISAAC MITSUAKI SAITO	Engenharia de Computação. Data da publicação: 06/01/2021
ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA NO CENTRO HISTÓRICO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU (SÃO PAULO - BRASIL) Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13278 Data da busca: 06/06/2023	THAÍS OZELIN	Turismo Data da publicação: 10/03/2020

Fonte: Criação própria

Com a busca pela terceira palavra-chave, *Deficiência*, os números voltaram a subir, e alguns novos cursos também aparecem, tais como *Engenharia da Computação*, *Psicologia* e *Bacharelado em Gerontologia*. De trezentos e oitenta e oito

resultados, seis foram registrados na Tabela 3 e cinco deles foram selecionados como sendo os mais novos de seus cursos a usarem essa palavra-chave. Essa questão apresenta uma reflexão importante: nesse contexto, a discussão sobre deficiência está mais presente e sendo debatida em outras áreas na atualidade, mesmo que *Acessibilidade* não esteja.

Esse dado evidencia que, apesar dos conceitos e das leis a respeito do PAEE serem recentes, como é possível observar no texto de Bersch e Sartoretto (2023), em relação à data de criação da definição de Tecnologia Assistiva no Brasil, que ocorreu em 2006, por exemplo, a comunidade já tem discutido um pouco mais a respeito de deficiência e com isso podemos inferir que já estão sendo dados os primeiros passos na direção correta para a diminuição das desigualdades enfrentadas por este público.

Tabela 3. Trabalho de Conclusão de Curso - Busca pela palavra-chave: Deficiência

Título, link e data da busca	Autor	Curso e Data da Publicação
<p>PERSPECTIVAS SOBRE SOCIALIZAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: ENTRE ESTIGMAS E VIVÊNCIAS NO MEIO ACADÊMICO</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16170</p> <p>Data da busca: 02/06/2023</p>	<p>Sara Barbarelli de Souza</p>	<p>Psicologia</p> <p>Data da publicação: 02/05/2022</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Física</p>
<p>FRAGILIDADE SOCIAL DE CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E/OU INTELECTUAL E SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19</p>	<p>Cleanderson Costa da Silva</p>	<p>Bacharel em Gerontologia</p> <p>Data da publicação: 15/12/2021</p>

<p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15918</p> <p>Data da busca: 02/06/2023</p>		<p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Física. Deficiência Intelectual</p>
<p>UMA ANÁLISE DO APLICATIVO MOODLE MOBILE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13689</p> <p>Data da busca: 02/06/2023</p>	<p>Isaac Mitsuaki Saito</p>	<p>Engenharia da Computação</p> <p>Data da publicação: 06/01/2021</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Visual</p>
<p>Perfil de estudantes indígenas público-alvo da educação especial nas universidades federais brasileiras</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17689</p> <p>Data da busca: 02/06/2023</p>	<p>Luciane Ipaqueri Quezo</p>	<p>Educação Especial</p> <p>Data da publicação: 29/03/2023</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Alunos com deficiência</p>
<p>Percursos de inclusão/exclusão: relatos autobiográficos de uma pessoa com deficiência em formação como tradutor e intérprete de LIBRAS</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14910</p>	<p>Vinicius Cardoso Sabino</p>	<p>Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS / Língua Portuguesa</p> <p>Data da publicação:</p>

<p>Data da busca: 02/06/2023</p>		<p>23/06/2021</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Pessoa com deficiência</p>
<p>A inclusão de estudantes com deficiência visual no ensino de ciências biológicas: revisão narrativa e produção de recurso tátil</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/18046</p> <p>Data da busca: 02/06/2023</p>	<p>ANA LUISA DA SILVEIRA BARBOZA</p>	<p>Licenciatura em Ciências Biológicas</p> <p>Data da publicação: 04/04/2023</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Visual</p>

Fonte: Criação própria

Já na quarta busca, temos resultados um pouco preocupantes. Com o maior retorno do repositório, mil seiscentos e onze Trabalhos de Conclusão de Curso, apenas três foram registrados na tabela e nenhum selecionado para o e-book, sendo possível inferir que a palavra-chave *Educação Especial* é utilizada e discutida majoritariamente e, nessa busca unicamente, pelo próprio curso, mostrando uma possível desinformação ou falta de interesse dos outros cursos a respeito dessa área.

Essa área do conhecimento é onde a maior parte das ações positivas voltadas para pessoas com deficiência são pesquisadas, além de ser um curso de graduação e também de pós-graduação voltado totalmente para o ensino e desenvolvimento desse público. Dito isso, seria proveitoso para qualquer outra área que trabalhasse em conjunto com aqueles envolvidos com a Educação Especial para que mais uma vez as desigualdades e desinformação a este respeito sejam diminuídas ou sanadas que é direito destes indivíduos garantido pela Lei nº 13.146 (BRASIL, 2015), portanto, um dever de todos.

Tabela 4. Trabalho de Conclusão de Curso - Busca pela palavra-chave: Educação Especial

Título, link e data da busca	Autor	Curso e Data da Publicação
<p>ACESSIBILIDADE NA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DIGITAL DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: ANÁLISE E PROPOSIÇÕES DE BOAS PRÁTICAS</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14540</p> <p>Data da busca: 05/06/2023</p>	<p>Inaê Andrade-e-Silva</p>	<p>Educação Especial Data da publicação: 18/06/2021</p>
<p>REFLEXÕES ACERCA DA ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO DOS SURDOS DURANTE O ENSINO REMOTO A PARTIR DE DEBATES ACADÊMICOS EM LIVES.</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15851</p> <p>Data da busca: 05/06/2023</p>	<p>LARISSA MARIA DE CARVALHO FREITAS</p>	<p>Educação Especial Data da publicação: 28/03/2022</p>
<p>ENTRE SONS E SILÊNCIOS: A ORQUESTRAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR</p>	<p>André Henrique Lima</p>	<p>EDUCAÇÃO ESPECIAL Data da publicação: 12/07/2020</p>

<p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13595</p> <p>Data da busca: 05/06/2023</p>		
<p>DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE UNIVERSITÁRIOS COM BAIXA VISÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17545</p> <p>Data da busca: 05/06/2023</p>	<p>DAIANI APARECIDA FERRANDI</p>	<p>Educação Especial</p> <p>Data da publicação: 24/03/2023</p>

Fonte: Criação própria

Por fim, temos a primeira tabela que foi encaminhada para a interpretação em LIBRAS: a Tabela 5, com dez Trabalhos de Conclusão de Curso que passaram pelos critérios de exclusão e tiveram seus resumos transformados em vídeos acessíveis para pessoas surdas. Devido ao número ser considerado insuficiente, apenas dez registrados, as próximas buscas foram feitas incluíram dissertações de mestrado aos resultados.

Como a LIBRAS é a principal língua para pessoas surdas no Brasil, reconhecida como meio legal de comunicação pela Lei nº 10.436 (BRASIL, 2002) é importante que mais materiais sejam produzidos com esse tipo de interpretação, como possível alternativa para o acesso desse público. Uma vez que existe a possibilidade das pessoas surdas não possuírem a língua portuguesa como segunda língua, ficando assim impossibilitadas de usufruir de conteúdos que não apresentem versões com janela de LIBRAS.

Tabela 5. TCC - Selecionados para o e-book

Título e link	Autor / Orientador	Curso e Data da Publicação	Link no YouTube
<p>TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS COMO FORMA DE INCLUSÃO DA COMUNIDADE LGBTQIA+</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16518</p>		<p>Bacharelado em Turismo</p> <p>Data da publicação: 26/04/2022</p>	<p>https://youtu.be/JMgcDP0Fq4E</p>
<p>SISTEMATIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO EMPREENDIMENTO ECONÔMICO SOLIDÁRIO PANESOL – PANIFICADORA SOLIDÁRIA</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15390</p>	<p>Autor: JÉSSICA NEGRI GOMES</p> <p>Orientador:</p>	<p>Bacharelado em Terapia Ocupacional</p> <p>Data da publicação: 29/06/2021</p>	<p>https://youtu.be/_5j0aBdpmQA</p>

<p>ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA UM ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: ESTUDO DE CASO</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14232</p>	<p>GIOVANA MARIA DE ALMEIDA</p> <p>Orientador:</p>	<p>Licenciatura em Pedagogia</p> <p>Data da publicação: 05/04/2021</p>	<p>https://youtu.be/pAn2xlgYbbA</p>
<p>CONSUMO SUSTENTÁVEL E ALTERNATIVA PARA O CONSUMIDOR: O COMBATE AO FAST-FASHION</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17766</p>	<p>ISABELA MALOSPÍRITO VILLENS</p>	<p>Engenharia Ambiental</p> <p>Data da publicação: 20/03/2023</p>	<p>https://youtu.be/kBy1WGQmxUk</p>
<p>#CASALIBRAS: ASPECTOS TECNICOS DE TRADUÇÃO DE LIBRAS PARA LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE ORAL PARA CRIANÇAS OUVINTES</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17118</p>	<p>THAYNA THAYSA PROENÇA SANTOS</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Regina de Oliveira</p>	<p>Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS / Língua Portuguesa</p> <p>Data da publicação: 03/10/2022</p>	<p>https://youtu.be/11BPff92WDM</p>

	Martins.		
<p>PERSPECTIVAS SOBRE SOCIALIZAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: ENTRE ESTIGMAS E VIVÊNCIAS NO MEIO ACADÊMICO</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16170</p>	<p>Sara Barbarelli de Souza</p>	<p>Psicologia</p> <p>Data da publicação: 02/05/2022</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Física</p>	<p>https://youtu.be/8-oK_to2Xwc</p>
<p>FRAGILIDADE SOCIAL DE CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E/OU INTELLECTUAL E SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15918</p>	<p>Cleanderson Costa da Silva</p> <p>Orientação: Profª Dra. Fabiana de Souza Orlandi</p> <p>Co-orientação: Mestranda Diana Gabriela Mendes dos Santos</p>	<p>Bacharel em Gerontologia</p> <p>Data da publicação: 15/12/2021</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Física. Deficiência Intelectual</p>	<p>https://youtu.be/VgM9wLG9YQw</p>

<p>UMA ANÁLISE DO APLICATIVO MOODLE MOBILE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13689</p>	<p>Isaac Mitsuaki Saito</p>	<p>Engenharia da Computação</p> <p>Data da publicação: 06/01/2021</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Visual</p>	<p>https://youtu.be/dUfkic2YPEU</p>
<p>PERFIL DE ESTUDANTES INDÍGENAS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17689</p>	<p>Luciane Ipaqueri Quezo</p>	<p>Educação Especial</p> <p>Data da publicação: 29/03/2023</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Alunos com deficiência</p>	<p>https://youtu.be/eox9Ak-mey8</p>

<p>A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: REVISÃO NARRATIVA E PRODUÇÃO DE RECURSO TÁTIL</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/18046</p>	<p>ANA LUISA DA SILVEIRA BARBOZA</p>	<p>Licenciatura em Ciências Biológicas</p> <p>Data da publicação: 04/04/2023</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Visual</p>	<p>https://youtu.be/lu_oScVcyLg</p>
---	--------------------------------------	---	--

Fonte: Criação própria

5.2 Discussão - Dissertação

Ao tentar reproduzir as buscas da mesma forma que foram realizadas com os TCC um número alto de resultados foram apresentados pelo repositório, sendo eles: dois mil e cinquenta apenas para a palavra chave *Inclusão*, seiscentos e vinte e sete para a palavra *Acessibilidade*, mil quatrocentos e oitenta para a palavra *Deficiência* e seis mil cento e sessenta com a sentença *Educação Especial*, tornando a busca inviável para o tempo de realização do presente trabalho. Com isso, um novo caminho de busca foi traçado, ao entrar no site do repositório foi escolhido o filtro dissertações, em seguida o período de 2020 a 2023. Por fim, na aba assunto, a opção *Ver mais* foi selecionada e na caixa de texto foram adicionadas as palavras-chave (*Inclusão*, *Acessibilidade*, *Deficiência* e *Educação Especial*). Os resultados foram registrados nas tabelas de números 6 a 10 na íntegra, sem a exclusão dos programas de pós-graduação repetidos e mais antigos, porém foram destacados em amarelo para indicar que estes são todos os trabalhos encontrados com esses filtros e palavras-chave.

Com a nova forma de busca, na Tabela 6, utilizando a palavra-chave *Inclusão*, doze trabalhos foram encontrados, sendo três deles selecionados para a tabela final devido aos critérios de exclusão de programas de pós-graduação repetidos e datas de publicação mais atualizadas. Essa tabela, assim como as próximas, repetiram as palavras-chave utilizadas nas buscas dos TCC e a Tabela 6, apresentou a maior parte dos resultados na área da educação ou saúde, praticamente replicando o ocorrido na busca por TCC da Tabela 1 que utilizou a mesma palavra-chave.

Esse fato reforça mais uma vez o que Martins (2018), com a visão sócio-antropológica da surdez, destaca, considerando essa deficiência como apenas geradora de uma diferença linguística podendo-se inferir que a falta de discussões e pesquisas que tratem do tema da inclusão por parte da grande maioria dos programas de pós-graduação da UFSCar gera um déficit dentro da própria comunidade científica em relação a dificuldade de comunicação e disseminação de conhecimento para o público surdo, isso ocorre porque se não há discussões e pesquisas suficientes sobre inclusão, certamente não haverá a inclusão em si, fazendo com que não se tenha materiais ou pessoas qualificadas para efetivar a comunicação necessária para sanar essa “diferença linguística” gerada pela surdez.

Tabela 6. Dissertação - Busca pela palavra-chave: Inclusão

Título, link e data da busca	Autor	Curso e Data da Publicação
<p>O AMBIENTE INSTITUCIONAL E A DINÂMICA ORGANIZACIONAL: AS POLÍTICAS DE DIVERSIDADE EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13998</p>	<p>WILLIAN CÁSSIO DAMASCENO PEREIRA</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES E SISTEMAS PÚBLICOS</p> <p>Data: 02/12/2020</p>

<p>Data da busca: 13/06/2023</p>		
<p>A CRIANÇA SURDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14425</p> <p>Data da busca: 13/06/2023</p>	<p>MILENA MARIA PINTO</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL</p> <p>Data: 28/04/2021</p>
<p>O ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS AUTISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16634</p> <p>Data da busca: 13/06/2023</p>	<p>Isabella Maria Buoro da Cruz</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA</p> <p>Data: 27/04/2022</p>
<p>A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DOS INSTITUTOS FEDERAIS COM OS ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17795</p> <p>Data da busca: 13/06/2023</p>	<p>Daniele Pinheiro Volante</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL</p> <p>Data: 24/02/2023</p>
<p>A ESCOLA INCLUSIVA NA PERSPECTIVA DE</p>	<p>Sumara Barbosa Alecrim</p>	<p>PROGRAMA DE</p>

<p>ESTUDANTES COM SURDEZ PÚBLICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14905</p> <p>Data da busca: 13/06/2023</p>		<p>PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL</p> <p>Data: 28/06/2021</p>
<p>FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: CONCEPÇÕES DE DOCENTES FORMADORES</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16267</p> <p>Data da busca: 13/06/2023</p>	<p>LUIZA DE SOUZA LEÃO ALMEIDA</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL</p> <p>Data: 08/04/2022</p>
<p>FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR PARA OS INDICADORES SOCIAIS DAS REGIÕES SUL E SUDESTE</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12869</p> <p>Data da busca: 13/06/2023</p>	<p>Paloma Laurea Lagassi</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA</p> <p>Data: 11/03/2020</p>
<p>OS EFEITOS DE AÇÕES FORMATIVAS NAS INTERAÇÕES MEDIADAS PELA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA POR ALUNOS COM TEA</p>	<p>HENRIQUE DE CANDIA REIS</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL</p>

<p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15793</p> <p>Data da busca: 13/06/2023</p>		<p>Data: 18/10/2021</p>
<p>REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR NOS SISTEMAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16501</p> <p>Data da busca: 13/06/2023</p>	<p>Camila Carlini Bonilha Piovezan</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL</p> <p>Data: 14/06/2022</p>
<p>REPERCUSSÕES DA DANÇA FOLCLÓRICA ALEMÃ SOB A PERSPECTIVA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E DEMAIS PARTICIPANTES.</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16885</p> <p>Data da busca: 13/06/2023</p>	<p>Bruna Poliana Silva</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL</p> <p>Data: 31/03/2022</p>
<p>A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE COTAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE ENTRE 2013 E 2014: PERCURSOS, APOIO E INSERÇÃO SOCIAL</p> <p>Link:</p>	<p>ADRIANA VILHENA MONTEIRO</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO</p> <p>Data: 06/02/2023</p>

https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17442 Data da busca: 13/06/2023		
ASPECTOS DE UMA CIDADE AMIGA DO IDOSO NO NÚCLEO HISTÓRICO DO BAIRRO VILA NERY – SÃO CARLOS / SP Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16521 Data da busca: 13/06/2023	THAÍS CAROLINA CHIUSOLI	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA Data: 19/07/2022

Fonte: Criação própria

A Tabela 7, que teve como busca a palavra-chave *Acessibilidade*, trouxe apenas quatro resultados, dos quais dois foram selecionados para a tabela final. Esses resultados referem-se a programas de pós-graduação na área de exatas, que, em nossas buscas, se mostraram um tanto escassos nesse campo de pesquisa. Isso contribuiu para a ampliação da diversidade de trabalhos selecionados para o Ebook, mesmo diante da preocupação com o número limitado de resultados associados a essa palavra-chave.

A falta de pesquisas e discussões sobre o tema acessibilidade novamente acarreta problemas de desigualdade e falta de oportunidade para um público considerável, descumprindo o Artigo 4 da Lei nº 13.146 (BRASIL, 2015, p. 12) que garante o direito à igualdade para as pessoas com deficiência em relação às demais pessoas. Sendo assim, a presença de materiais da área de exatas com o tema da acessibilidade é fundamental para promover a diversidade e estimular formas de pensar acessíveis. As estratégias e tecnologias utilizadas para uma área do conhecimento podem não ser tão eficientes para as outras áreas, como, por exemplo, o uso do Soroban para fins matemáticos que não serve de nada se for preciso escrever em Braille. As estratégias

utilizadas para lógica e aritmética são claramente diferentes daquelas executadas para escrita, fato que também se repete nas outras áreas do conhecimento. Além disso, pensamentos em diferentes pontos de vista auxiliam a cobrir mais especificidades ou até desafios diferentes das mesmas, ampliando assim o “arsenal” de possibilidades acessíveis para a comunidade.

Tabela 7. Dissertação - Busca pela palavra-chave: Acessibilidade

Título, link e data da busca	Autor	Curso e Data da Publicação
<p>IDENTIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE RAMPAS DE ACESSIBILIDADE APOIADA POR VISÃO COMPUTACIONAL A PARTIR DE IMAGENS PANORÂMICAS STREET-LEVEL</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14839</p> <p>Data da busca: 13/06/2023</p>	<p>TATIANE FERREIRA OLIVATTO</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA URBANA</p> <p>Data: 17/08/2021</p>
<p>INDICADORES DE ACESSIBILIDADE PARA O PLANEJAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO EM CIDADES PAULISTAS DE MÉDIO PORTE</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15275</p> <p>Data da busca: 13/06/2023</p>	<p>Leandro Neves Zacharias</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA URBANA</p> <p>Data: 14/07/2021</p>
<p>RECOMENDAÇÕES DE DESIGN PARA JOGOS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS PARA</p>	<p>ANA PAULA DE SOUSA REIS</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA</p>

DIFERENTES DISPOSITIVOS Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13049 Data da busca: 13/06/2023		DA COMPUTAÇÃO Data: 18/03/2020
TECNOLOGIA INSTRUCIONAL EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA (2008 – 2018) Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12658 Data da busca: 13/06/2023	EDUARDA DE SOUZA MORAIS	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL Data: 18/02/2020

Fonte: Criação própria

Com a Tabela 8, tem-se o resultado da busca pela palavra *Deficiência*, com onze trabalhos, divididos pelo repositório em três sub-links, sendo eles: *Deficiência*, com quatro dissertações, *Deficiência intelectual*, com cinco e *Deficiência visual*, com duas ocorrências, dessas apenas quatro passaram pelos critérios de exclusão e foram incluídas na tabela final, novamente sendo a maioria voltadas para educação ou saúde.

Esse resultado explicita que embora a deficiência seja um tema abordado ainda é quase uma exclusividade da área de humanas, mais especificamente ainda da Educação ou Saúde, mesmo que no Brasil seja garantido pela Lei nº 13.146 (BRASIL, 2015) acesso e oportunidades igualitárias para todos os públicos, porém com poucas ou nenhuma pesquisas e discussões acerca deste assunto por parte de todas as áreas de conhecimento a garantia dessa lei fica extremamente difícil de ser alcançada. Além disso, existem outras deficiências além das intelectual e visual, como a própria auditiva ou surdez por exemplo, que não estão

sendo abordadas intimamente por nenhuma dissertação encontrada pelo presente trabalho, reforçando mais uma vez a necessidade de mais pesquisas envolvendo as deficiências no geral.

Tabela 8. Dissertação - Busca pela palavra-chave: Deficiência

Título, link e data da busca	Autor	Curso e Data da Publicação
<p>O AMBIENTE INSTITUCIONAL E A DINÂMICA ORGANIZACIONAL: AS POLÍTICAS DE DIVERSIDADE EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13998</p> <p>Data da busca: 07/06/2023</p>	<p>WILLIAN CÁSSIO DAMASCENO PEREIRA</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES E SISTEMAS PÚBLICOS</p> <p>Data da publicação: 02/12/2020</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência.</p>
<p>Nome: ADAPTAÇÃO E DESEMPENHO OCUPACIONAL DAS MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA</p> <p>Link:</p>	<p>ROBERTA GIAMPÁ ROIZ</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL</p> <p>Data da publicação: 23/02/2022</p>

<p>https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15750</p> <p>Data da busca: 07/06/2023</p>		<p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência.</p>
<p>QUALIDADE DE VIDA DE FAMÍLIAS QUE TÊM FILHOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL LEVE ASSOCIADA AO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO LEVE</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12337</p> <p>Data da busca: 07/06/2023</p>	<p>Marcela Cesaretti Borilli</p>	<p>Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGEnf</p> <p>Data da publicação: 14/01/2020</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Intelectual</p>
<p>A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA PARA ATENDER ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA ANÁLISE DOS MICRODADOS DO CENSO ESCOLAR</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16351</p> <p>Data da busca: 07/06/2023</p>	<p>Brisa Gama Jungo</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA</p> <p>Data da publicação: 06/05/2022</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Intelectual</p>

<p>ESCOLARIZAÇÃO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17061</p> <p>Data da busca: 07/06/2023</p>	<p>THÁLITA JULIANA BONI DE MENDONÇA</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL</p> <p>Data da publicação: 09/05/2022</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Intelectual</p>

Fonte: Criação própria

Já na busca seguinte, os filtros aplicados no site do repositório, na pesquisa por assunto não são aceitas duas ou mais palavras juntas, por isso, foi utilizado cada palavra separadamente, sendo elas: *Educação* e *Especial*. Nos resultados para *Educação* foram encontrados vários outros trabalhos, porém, só foram selecionados os que apresentavam ambas as palavras, tanto em português, quanto em inglês, o mesmo foi aplicado na busca pela palavra *Especial* porém só foi encontrado 1 resultado.

Portanto, na Tabela 9, apenas dois resultados foram registrados e nenhum deles era o mais novo do programa de pós-graduação a que pertenciam em relação às outras tabelas, não havendo nenhuma nova ocorrência para a tabela final, este sendo o resultado provavelmente mais alarmante, evidenciando que *Educação Especial* está sendo apenas discutido pelo próprio programa de pós-graduação, não havendo nenhum outro com essa palavra-chave, assim como visto na Tabela 4, apenas reforçando o argumento de que mais parcerias com a Educação Especial devem ser formadas para o bem de toda a comunidade.

Tabela 9. Dissertação - Busca pela palavra-chave: Educação Especial

Título, link e data da busca	Autor	Curso e Data da Publicação
<p>OUVIR E FALAR: O PROCEDIMENTO ESTRUTURADO EM MEI NO ENSINO DE BEBÊS</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14013</p> <p>Data da busca: 16/06/2023</p>	<p>GIULIA GOMES DA SILVA</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL</p> <p>Data da publicação: 21/ 02/2021</p>
<p>AQUISIÇÃO DE CONCEITOS E DE HABILIDADES SOCIAIS POR UMA CRIANÇA COM CEGUEIRA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14807</p> <p>Data da busca: 16/06/2023</p>	<p>ANA VERONICA SERRANO</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL</p> <p>Data da publicação: 18/06/2021</p>

Fonte: Criação própria

Finalizando essa etapa, a Tabela 10 é o compilado de Dissertações mais novas de cada curso encontradas, igualmente ao processo dos TCC. Essa tabela foi enviada para a intérprete de LIBRAS e tiveram seus resumos transformados em vídeos acessíveis para pessoas surdas, com um total de nove ocorrências em uma lista extensa de programas de pós-graduação presente na Tabela 12, este fato será discutido em mais detalhes no tópico 5.3.

Tabela 10. Dissertação - Selecionados para o e-book

Título e link	Autor	Curso e Data da Publicação	Link no YouTube
A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DOS INSTITUTOS FEDERAIS COM OS ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17795	Daniele Pinheiro Volante	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL Data: 24/02/2023	https://youtu.be/SILejUelhTw
A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE COTAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE ENTRE 2013 E 2014: PERCURSOS, APOIO E INSERÇÃO SOCIAL Link:	ADRIANA VILHENA MONTEIRO	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO Data: 06/02/2023	https://youtu.be/eZ7TGA0OKjM

https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17442			
<p>ASPECTOS DE UMA CIDADE AMIGA DO IDOSO NO NÚCLEO HISTÓRICO DO BAIRRO VILA NERY – SÃO CARLOS / SP</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16521</p>	<p>THAÍS CAROLINA CHIUSOLI</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA</p> <p>Data: 19/07/2022</p>	<p>https://youtu.be/wac34oPzW4E</p>
<p>IDENTIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE RAMPAS DE ACESSIBILIDADE APOIADA POR VISÃO COMPUTACIONAL A PARTIR DE IMAGENS PANORÂMICAS STREET-LEVEL</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14839</p>	<p>TATIANE FERREIRA OLIVATTO</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA URBANA</p> <p>Data: 17/08/2021</p>	<p>https://youtu.be/x7h9-l0hdPU</p>
<p>RECOMENDAÇÕES DE DESIGN PARA JOGOS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS PARA DIFERENTES DISPOSITIVOS</p> <p>Link:https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13049</p>	<p>ANA PAULA DE SOUSA REIS</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO</p> <p><i>Data:</i>18/03/2020</p>	<p>https://youtu.be/mhLYI3JwdcA</p>

<p>O AMBIENTE INSTITUCIONAL E A DINÂMICA ORGANIZACIONAL: AS POLÍTICAS DE DIVERSIDADE EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13998</p>	<p>WILLIAN CÁSSIO DAMASCENO PEREIRA</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES E SISTEMAS PÚBLICOS</p> <p>Data da publicação: 02/12/2020</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência.</p>	<p>https://youtu.be/oRHZfJHMvkw</p>
<p>Nome: ADAPTAÇÃO E DESEMPENHO OCUPACIONAL DAS MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15750</p>	<p>ROBERTA GIAMPÁ ROIZ</p>	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL</p> <p>Data da publicação: 23/02/2022</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência.</p>	<p>https://youtu.be/77iutDiqLN4</p>
<p>QUALIDADE DE VIDA DE FAMÍLIAS QUE TÊM FILHOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL LEVE ASSOCIADA AO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO LEVE</p>	<p>Marcela Cesaretti Borilli</p>	<p>Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGEnf</p> <p>Data da publicação: 14/01/2020</p> <p>Palavra-chave no trabalho:</p>	<p>https://youtu.be/WQquNurfiWs</p>

Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12337		Deficiência Intelectual	
<p>A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA PARA ATENDER ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA ANÁLISE DOS MICRODADOS DO CENSO ESCOLAR</p> <p>Link: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16351</p>	Brisa Gama Jungo	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA</p> <p>Data da publicação: 06/05/2022</p> <p>Palavra-chave no trabalho: Deficiência Intelectual</p>	https://youtu.be/LpwogFwNXxw

Fonte: Criação própria

5.3 Discussão - Cursos e Programas de Pós-Graduação

As Tabelas 11 e 12 apresentam a relação dos cursos de graduação e pós-graduação existentes até a presente data na Universidade Federal de São Carlos. Esse levantamento foi encontrado no site da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad-UFSCar)⁶.

⁶ Link contendo os cursos de graduação oferecidos pela UFSCar: <https://www.prograd.ufscar.br/cursos/cursos-oferecidos>

As tabelas foram organizadas da seguinte forma: na primeira coluna estão os nomes dos cursos e Programas de Pós-Graduação oferecidos na UFSCar; e na segunda coluna, "Foi encontrado algum trabalho", está indicado se o curso possui (assinalado com um X) ou não possui (em branco) publicações no Repositório Institucional da UFSCar.

Com a Tabela 11, percebe-se que, dos trinta e cinco cursos disponíveis, apenas dez têm tratado mais intimamente das questões relacionadas às deficiências, com a grande maioria (oito de dez) sendo da área da Educação ou da Saúde. Isso evidencia, também, que a Engenharia da Computação e Ambiental são as únicas exceções a esse padrão nas buscas realizadas, demonstrando que menos de um terço dos cursos mostrou algum interesse em realizar este tipo de pesquisa.

Este fato reforça, mais uma vez, a preocupação trazida nas Tabelas 1, 2, 6, 7 e 8 de que é uma quantidade muito baixa de cursos trabalhando para diminuir os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência em toda e qualquer área. Embora seja um dever de toda a comunidade pensar em soluções, dentro da própria Universidade existe este déficit, ferindo inclusive dois dos Artigos (77 e 78) da Lei nº 13.146 (BRASIL, 2015, p. 37), que estimulam o desenvolvimento e produção científica para a inclusão digital e social para essas pessoas.

Tabela 11. Relação dos Cursos e trabalhos encontrados - TCC

Curso	Foi encontrado algum trabalho?
Biblioteconomia e Ciência da Informação	
Biotecnologia	
Ciências Biológicas	x
Ciência da Computação	
Ciências Sociais	
Educação Especial	x
Educação Física	
Enfermagem	
Engenharia Ambiental	x
Engenharia Civil	
Engenharia de Computação	x
Engenharia de Materiais	
Engenharia de Produção	

Engenharia Elétrica	
Engenharia Física	
Engenharia Mecânica	
Engenharia Química	
Estatística	
Filosofia	
Física	
Fisioterapia	
Gerontologia	x
Gestão e Análise Ambiental	
Imagem e Som	
Letras	
Linguística	
Matemática	
Medicina	
Música	
Pedagogia	x
Psicologia	x
Química	
Terapia Ocupacional	x

Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa	x
Turismo	x

Fonte: Criação própria

Por fim, a Tabela 12 mostra uma repetição do padrão percebido na Tabela 11, de cinquenta e nove cursos de pós-graduação, apenas nove deles têm dissertado a respeito de assuntos que tem a ver com o público-alvo da Educação Especial no período das buscas, reforçando a inquietação de que é necessário mais divulgação e pesquisas para a expansão dos esforços em prol deste público em outras áreas onde ainda não há essa preocupação.

Tabela 12. Relação dos Programas de Pós-Graduação e Dissertações encontrados

Programa de Pós-Graduação	Centro	Nível	Foi encontrado algum trabalho?
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado / Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado / Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado Profissional	
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado / Doutorado	

Programa de Pós-Graduação em Educação Física em Rede Nacional	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado Profissional	
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado / Doutorado	x
Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado / Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado / Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Gerontologia	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado	x
Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado Profissional	
Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado / Doutorado	x
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado / Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação de Ciência Política	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado / Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado / Doutorado	

Programa de Pós-Graduação em Educação	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado / Doutorado	x
Programa de Pós-Graduação em Educação Especial	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado / Doutorado	x
Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado / Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Filosofia	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado / Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado Profissional	x
Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação em Linguística	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado / Doutorado	
Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado Profissional	
Programa de Pós-Graduação Profissional em Filosofia	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado Profissional	
Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado / Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Sociologia	Centro de Educação e Ciências humanas (CECH)	Mestrado / Doutorado	

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado/Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado/Doutorado	x
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado/Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado/Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado/Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado/Doutorado	x
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado Profissional	
Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado/Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado/Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Física	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado/Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Matemática	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado/Doutorado	

Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado Profissional	
Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede nacional	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado Profissional	
Programa de Pós-Graduação em Química	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado/Doutorado	
Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Química	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado Profissional	
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação Engenharia Elétrica	CCET - Centro De Ciências Exatas E De Tecnologia	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da UFSCar Sorocaba	CCGT - Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação em Economia	CCGT - Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção	CCGT - Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação em Administração	CCGT - Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente	CCA - Centro de Ciências Agrárias	Mestrado	

Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural	CCA - Centro de Ciências Agrárias	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática	CCA - Centro de Ciências Agrárias	Mestrado	x
Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados	CCA - Centro de Ciências Agrárias	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação em Educação - Campus Sorocaba	Centro de Ciências Humanas e Biológicas	Mestrado / Doutorado	
Programa de Mestrado em Geografia	Centro de Ciências Humanas e Biológicas	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação em Estudos da Condição Humana	Centro de Ciências Humanas e Biológicas	Mestrado	
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade	Mestrado / Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade	Mestrado / Doutorado	
Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade	Mestrado Profissional	
Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade	Mestrado / Doutorado	

Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade	Mestrado Profissional	
---	--	-----------------------	--

Fonte: Elaborada pelo grupo de pesquisa NEPEDE-EES

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho trouxe importantes reflexões, destacando a necessidade de divulgação a respeito da carência de pesquisas e esforços em prol das pessoas com deficiência no que diz respeito a grande parte da comunidade científica dentro da UFSCar. Com isso, visa-se promover apoio e estimular a elaboração de trabalhos acadêmicos com caráter inclusivo e acessível para o público alvo da educação especial.

Além disso, também chamou a atenção para a versatilidade e usabilidade da tecnologia, mais especificamente dos QR Codes para a possível diminuição de dificuldades enfrentadas por pessoas surdas ou até outras deficiências dependendo apenas da criatividade daqueles envolvidos no desenvolvimento de novas tecnologias assistivas para estes públicos. Portanto, com a expansão das ferramentas digitais novas formas de acessibilidade surgem todos os dias, dando novas possibilidades de uso para os QR Codes no futuro, dignas de serem exploradas e testadas em prol da independência e autonomia das pessoas com deficiência.

A criação de materiais acessíveis, como o do presente trabalho, precisam ser testadas e avaliadas. Somente assim é possível determinar com exatidão se eles realmente terão uma boa usabilidade para seus públicos-alvo. Dito isso, devido ao curto período de elaboração do TCC, não foi possível realizar essa verificação, uma vez que haveria a necessidade de submissão ao Comitê de Ética I. Contudo, seria interessante realizá-lo em uma nova pesquisa futura utilizando um questionário avaliativo de usabilidade.

Ademais, a realização de outros trabalhos como o presente é de suma importância para a comunidade como um todo e deve sempre ser estimulada, uma vez que gera materiais possivelmente úteis e também ajudam a explorar e evidenciar novos usos da tecnologia em prol da sociedade, além de contribuir para a disseminação e criação de conhecimento no geral.

7. REFERÊNCIAS

BERSCH, Rita; SARTORETTO, Maria L. **Tecnologia Assistiva**. ASSISTIVA - TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO, 2023. Disponível em: <https://www.assistiva.com.br/tassistiva.html>. Acesso em: 25 set. 2023.

BERSCH, Rita. **Introdução À Tecnologia Assistiva**. Porto Alegre. Rio Grande do Sul, 2013. Disponível em: http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

BRASIL. **DECRETO Nº 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999**. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%203.298%2C%20DE%2020,prote%C3%A7%C3%A3o%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs. Acesso em: 25 ago. 2023.

_____. **DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm acesso em: 25 ago. 2023.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, 23 dez. 2005. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005-539842-publicacaooriginal-39399-pe.html>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 10.436 DE 24 DE ABRIL DE 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e dá outras providências.. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm Acesso em: 20 set. 2023

BRASIL. **LEI Nº 13.146 DE 6 DE JULHO DE 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em: 28 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Documento Orientador das Comissões de Avaliação *in Loco* para Instituições de Educação Superior com enfoque em Acessibilidade**. Brasília, 2016.

EBRAHIM, Z. **E-government adoption**: architecture and barriers. Business Process Management Journal, v. 11, n. 5, p. 589-611, 2005. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/14637150510619902/full/html>
Acesso em: 20 mar. 2016. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/14637150510619902/full/html>

FEITOSA, Cléia R. S.; MENEZES, Jane Eire Silva Alencar de. **Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**. Fortaleza, Ceara: UAB/UECE, 2015.

HOHENDORFF, Jean V.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; Koller, Silvia H.; Manual de Produção Científica. Porto Alegre: Penso Editora Ltda, 2014.

JANINI, D; JIMIN P; MOREIRA, C. **Sua língua é seu corpo**. São Paulo, SP: Grandir Produções, 2022.

KARASINSKI, L. **O que significa cada quadrado de um QR Code?** Tecmundo, 2013. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/qr-code/37372-o-que-significa-cada-quadrado-de-um-qr-code-.htm#:~:text=Cada%20quadrado%20faz%20a%20sua,aqui%20s%C3%A3o%20chamados%20de%20m%C3%B3dulos>. Acesso em: 28 dez. 2022.

LACERDA, C. B. F. **A inclusão escolar de alunos surdos**: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cadernos Cedes, v. 26, n. 69, p. 163-184, 2006.

LACERDA, C. B. F. **Tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais**: formação e atuação nos espaços educacionais inclusivos. Cadernos de Educação, v. 1, n. 36, p. 133-153, 2010.

MARTINS, Vanessa R. de O. **Letramento para estudantes surdos**. In: CAMPOS, Juliane Ap. de Paula P. Campos; CIA, Fabiana; GONÇALVES, Adriana G. (org.). **Letramento para o estudante com deficiência**. São Carlos: EdUFSCar, 2018. Pg 60-76.

MARTINS, V. R. O. **Educação de surdos no paradoxo da inclusão com intérprete de língua de sinais**: relações de poder e (re)criações do sujeito. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

MARTINS, V. R. O; NICHOLS. G. **Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**. São Carlos. EDESP-UFSCar, 2022. Disponível em: <https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/segunda-licenciatura-em-educacao-e-special/introducao-a-libras.pdf>. Acesso em: 08/02/2024

MARTINS, V. R. O.; SOUZA, R. M. **Intérprete de língua de sinais educacional, para além de um instrumento**: um rádio (inter)ativo? In: BEHARES, E. L. (Org.). LSI: lengua de señas e interpretación. Montevideu: 2011. v. 2.

REZENDE, P. L. F. **Implante coclear na constituição dos sujeitos surdos**. Tese (Doutorado em ciências da educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, UFSC, Florianópolis, 2010.

SOARES, M. A. L. **A Educação do surdo no Brasil**. Campinas: Autores Associados; Bragança Paulista: Edusf, 1999.

7.1 Referências – TCC e Dissertações apresentadas no capítulo 5

- TCC

ALMEIDA, Giovana M. **ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA UM ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: ESTUDO DE CASO**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14232>. Acesso em: 31 Maio. 2023.

BARBOZA, Ana L. S. **A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: REVISÃO NARRATIVA E PRODUÇÃO DE RECURSO TÁTIL**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/18046>. Acesso em: 02 Jun. 2023.

DAVOLI, Ana L; SILVA, Thais C. R. **TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS COMO FORMA DE INCLUSÃO DA COMUNIDADE LGBTQIA+**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16518> Acesso em: 31 Maio. 2023.

FERRANDI, Daiani A. **DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE UNIVERSITÁRIOS COM BAIXA VISÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17545>. Acesso em: 31 Maio. 2023.

FREITAS, Larissa M. C. **REFLEXÕES ACERCA DA ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO DOS SURDOS DURANTE O ENSINO REMOTO A PARTIR DE DEBATES ACADÊMICOS EM LIVES**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15851>. Acesso em: 05 Jun. 2023.

GOMES, Jéssica N. **SISTEMATIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO EMPREENDIMENTO ECONÔMICO SOLIDÁRIO PANESOL – PANIFICADORA SOLIDÁRIA**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15390>. Acesso em: 31 Maio. 2023.

LIMA, André H. **ENTRE SONS E SILÊNCIOS: A ORQUESTRAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13595>. Acesso em: 05 Jun. 2023.

LIMA, Barbara F. **ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS SURDOS: O PAPEL DA FORMAÇÃO DOCENTE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO**

PROCESSO DE INCLUSÃO. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17664>. Acesso em: 31 Maio. 2023.

OZELIN, Thais. ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA NO CENTRO HISTÓRICO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU (SÃO PAULO - BRASIL). Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13278>. Acesso em: 06 Jun. 2023.

QUEZO, Luciane I. **PERFIL DE ESTUDANTES INDÍGENAS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17689>. Acesso em: 02 Jun. 2023.

SABINO, Vinicius C. **PERCURSOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO: RELATOS AUTOBIOGRÁFICOS DE UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM FORMAÇÃO COMO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14910>. Acesso em: 02 Jun. 2023.

SAITO, Isaac M. **UMA ANÁLISE DO APLICATIVO MOODLE MOBILE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13689>. Acesso em: 06 Jun. 2023.

SANTOS, Thayna T. P. **#CASALIBRAS: ASPECTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO DE LIBRAS PARA LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE ORAL PARA CRIANÇAS OUVINTES**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17118>. Acesso em: 06 Jun. 2023.

SILVA, Cleandreson C. **FRAGILIDADE SOCIAL DE CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E/OU INTELECTUAL E SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15918>. Acesso em: 02 Jun. 2023.

SILVA, Inaê A. **ACESSIBILIDADE NA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DIGITAL DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: ANÁLISE E PROPOSIÇÕES DE BOAS PRÁTICAS**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14540>. Acesso em: 05 Jun. 2023.

SOUSA, Jucemara A. **A FORMAÇÃO DO TRADUTOR E DO INTÉRPRETE SURDO DE LÍNGUA DE SINAIS NO ENSINO SUPERIOR: QUESTÕES CURRICULARES**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15339>. Acesso em: 31 Maio. 2023.

SOUZA, Sara B. **PERSPECTIVAS SOBRE SOCIALIZAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: ENTRE ESTIGMAS E VIVÊNCIAS NO MEIO ACADÊMICO**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16170>. Acesso em: 02 Jun. 2023.

VILLENS, Isabela M. **CONSUMO SUSTENTÁVEL E ALTERNATIVA PARA O CONSUMIDOR: O COMBATE AO FAST-FASHION**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17766>. Acesso em: 06 Jun. 2023.

- Dissertação

ALECRIM, Sumara B. **A ESCOLA INCLUSIVA NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES COM SURDEZ PÚBLICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14905>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

ALMEIDA, Luisa S. L. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: CONCEPÇÕES DE DOCENTES FORMADORES**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16267>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

BORILLI, Marcela C. **QUALIDADE DE VIDA DE FAMÍLIAS QUE TÊM FILHOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL LEVE ASSOCIADA AO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO LEVE**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12337>. Acesso em: 07 Jun. 2023.

CHIUSOLI, Thais C. **ASPECTOS DE UMA CIDADE AMIGA DO IDOSO NO NÚCLEO HISTÓRICO DO BAIRRO VILA NERY – SÃO CARLOS / SP**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16521>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

CRUZ, Isabella M. B. **O ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS AUTISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16634>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

JUNGO, Brisa G. **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA PARA ATENDER ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA ANÁLISE DOS MICRODADOS DO CENSO ESCOLAR**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16351>. Acesso em: 07 Jun. 2023.

LAGASSI, Paloma L. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR PARA OS INDICADORES SOCIAIS DAS REGIÕES SUL E SUDESTE**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12869>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

MENDONÇA, Thálita J. B. **ESCOLARIZAÇÃO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17061>. Acesso em: 07 Jun. 2023.

MONTEIRO, Adriana V. **A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE COTAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE ENTRE 2013 E 2014: PERCURSOS**,

APOIO E INSERÇÃO SOCIAL. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17442>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

MORAIS, Eduarda S. **TECNOLOGIA INSTRUCIONAL EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA (2008 – 2018)**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12658>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

OLIVATTO, Tatiane F. **IDENTIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE RAMPAS DE ACESSIBILIDADE APOIADA POR VISÃO COMPUTACIONAL A PARTIR DE IMAGENS PANOR MICAS STREET-LEVEL**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14839> Acesso em: 13 Jun. 2023.

PEREIRA, Willian C. D. **O AMBIENTE INSTITUCIONAL E A DIN MICA ORGANIZACIONAL: AS POLÍTICAS DE DIVERSIDADE EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13998>. Acesso em: 07 Jun. 2023.

PIOVEZAN, Camila C. B. **REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR NOS SISTEMAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16501>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

PINTO, Milena M. **A CRIANÇA SURDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14425>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

REIS, Ana P. S. **RECOMENDAÇÕES DE DESIGN PARA JOGOS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS PARA DIFERENTES DISPOSITIVOS**. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13049>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

REIS, Henrique C. **OS EFEITOS DE AÇÕES FORMATIVAS NAS INTERAÇÕES MEDIADAS PELA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA POR ALUNOS COM TEA**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15793>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

ROIZ, Roberta G. **ADAPTAÇÃO E DESEMPENHO OCUPACIONAL DAS MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15750>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

SERRANO, Ana V. **AQUISIÇÃO DE CONCEITOS E DE HABILIDADES SOCIAIS POR UMA CRIANÇA COM CEGUEIRA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14807>. Acesso em: 16 Jun. 2023.

SILVA, Bruna P. **REPERCUSSÕES DA DANÇA FOLCLÓRICA ALEMÃ SOB A PERSPECTIVA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E DEMAIS**

PARTICIPANTES. Disponível em:

<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16885>. Acesso em: 07 Jun. 2023.

SILVA, Giulia G. **OUVIR E FALAR: O PROCEDIMENTO ESTRUTURADO EM MEI NO ENSINO DE BEBÊS.** Disponível em:

<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14013>. Acesso em: 16 Jun. 2023.

VOLANTE, Daniele P. **A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DOS INSTITUTOS FEDERAIS COM OS ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.** Disponível em:

<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17795>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

ZACHARIAS, Leandro N. **INDICADORES DE ACESSIBILIDADE PARA O PLANEJAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO EM CIDADES PAULISTAS DE MÉDIO PORTE.** Disponível em:

<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15275>. Acesso em: 13 Jun. 2023.